

## Determinação da atividade anti-esquistossomótica dos extratos de plantas

Amanda L. cunha<sup>1</sup>; José I. P. Neto<sup>2</sup>; Aline S. de C. E. Bezerra<sup>2</sup>; Cynthia de J. Freire<sup>2</sup>; Antônio E. G. SantAna<sup>3</sup>; Aldenir F. dos Santos<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Universidade estadual de Alagoas (UNEAL) – Campus I, 57312-160, Arapiraca, AL, Brasil. <sup>2</sup>Centro Universitário CESMAC, 57051-160 Maceió, AL, Brasil. <sup>3</sup>Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – Campus A.C. Simões, 57072-900, Maceió, AL, Brasil.

O *Schistosoma* é o gênero pertencente à família Schistosomidae, causador da esquistossomose. Atualmente, a quimioterapia é o método mais empregado no controle da esquistossomose e uma das drogas mais efetivas para o tratamento desta doença é o praziquantel. Entretanto, além desta droga ser cara, nos últimos anos uma marcante diminuição da resposta ao praziquantel tem sido evidenciada com o surgimento de cepas de *Schistosoma* resistentes à droga. Nos últimos anos as plantas têm sido visadas como fontes alternativas de novas substâncias-líder com atividade esquistossomicida. Deste modo, o trabalho teve como objetivo avaliar a capacidade de extratos vegetais em combater o verme adulto de *S. mansoni*. Para obtenção dos resultados houve a realização de teste biológico com 148 extratos vegetais frente ao cercário. Logo após, realizou-se o teste com verme adulto frente as espécies ativas no teste cercaricida que apresentaram concentração letal para 100% dos organismos ( $CL_{100}$ )  $\leq 50 \mu\text{g mL}^{-1}$ . Com a realização do teste cercaricida, 26 extratos etanólicos oriundos de 16 espécies vegetais foram submetidos ao teste frente ao verme adulto nas concentrações entre 10 a  $7500 \mu\text{g mL}^{-1}$ . Após 10 dias de exposição 96% dos extratos apresentaram atividade esquistossomicida na concentração de  $500 \mu\text{g mL}^{-1}$ . Onde destacou-se as espécies *Annona crassiflora* (caule, casca da raiz e madeira da raiz), *Annona glabra* (semente), *Annona muricata* (folha), *Annona salzmannii* (folha), *Anthurim affine* (folha), *Boerhaavia coccinea* (raiz), *Derris sp* (raiz) e *Jatropha elliptica* (raiz –MT) por promoverem, nesta concentração, 100% de mortalidade em 24 h de exposição. Portanto, o uso de espécies vegetais para combater a esquistossomose é de grande relevância, comprovada pela ação de extratos de vegetais frente ao verme adulto de *S. mansoni*.

**Palavras – chave:** esquistossomose, verme, espécies vegetais.